



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015



Rui Cruz Ferreira

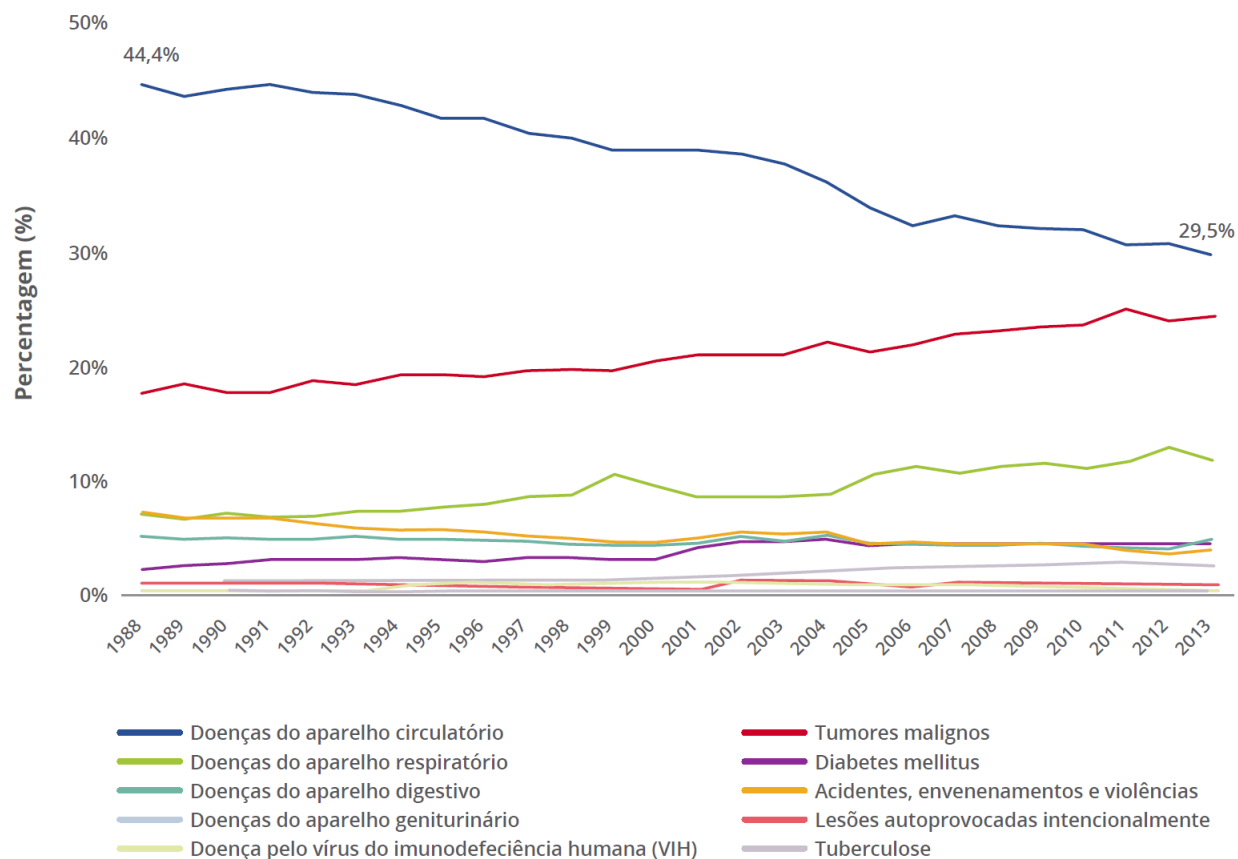
Dados Globais:

- Apesar de se manterem como principal causa de morte na população portuguesa, as doenças do aparelho circulatório evidenciam uma redução progressiva do seu peso relativo.
- Em 2013 foi quebrada barreira dos 30% - Meta do Programa Nacional

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

PESO DAS CAUSAS DE MORTE NA MORTALIDADE TOTAL (%), PORTUGAL (1988-2013)



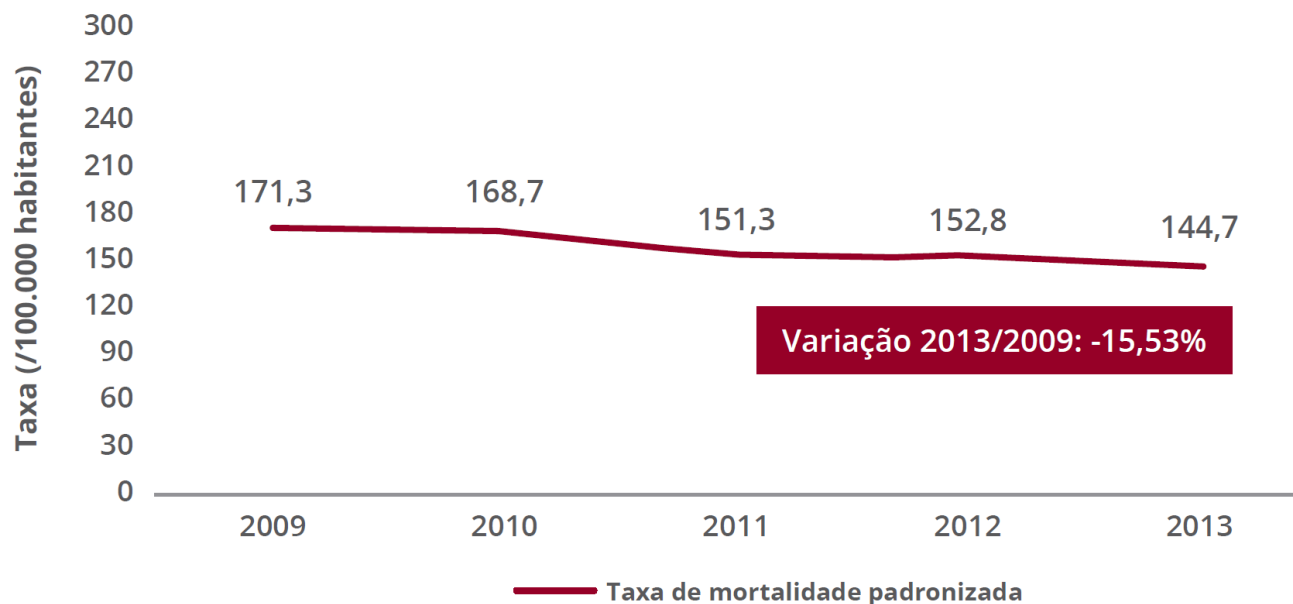
Códigos CID 10: Ver nota metodológica.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

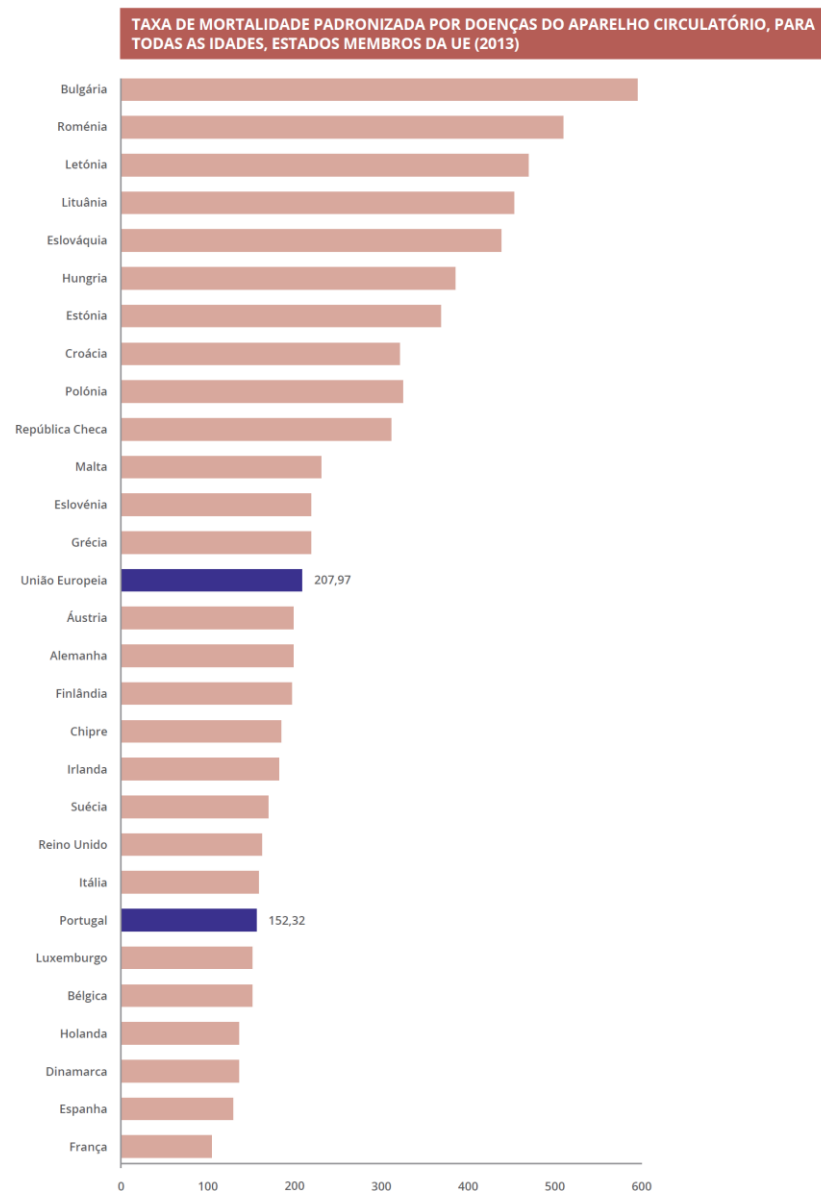
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, POR 100.000 HABITANTES, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



Códigos da CID 10: I00-I99.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015



Componentes essenciais:

- Doença cerebrovascular (AVC)
- Doença isquémica cardíaca (Enfarte)



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

INDICADORES DE MORTALIDADE RELATIVOS A DOENÇAS CEREbroVASCULARES, PORTUGAL CONTINENTAL, 2013

DOENÇAS CEREbroVASCULARES			
	Total (CID 10: I60-I69)	AVC hemorrágico (CID 10: I60-I62)	AVC isquémico (CID 10: I63-I66)
Número de óbitos	11.751	1.773	6.099
Taxa de mortalidade	118,2	17,8	61,3
Taxa de mortalidade padronizada	54,6	9,8	27,3
Taxa de mortalidade padronizada <65 anos	7,8	3,7	2,5
Taxa de mortalidade padronizada <70 anos	11,3	4,5	4,1
Taxa de mortalidade padronizada ≥65 anos	433,2	59,7	228,2
Taxa de mortalidade padronizada ≥70 anos	630,2	80,6	335,6

Taxas: por 100.000 habitantes.

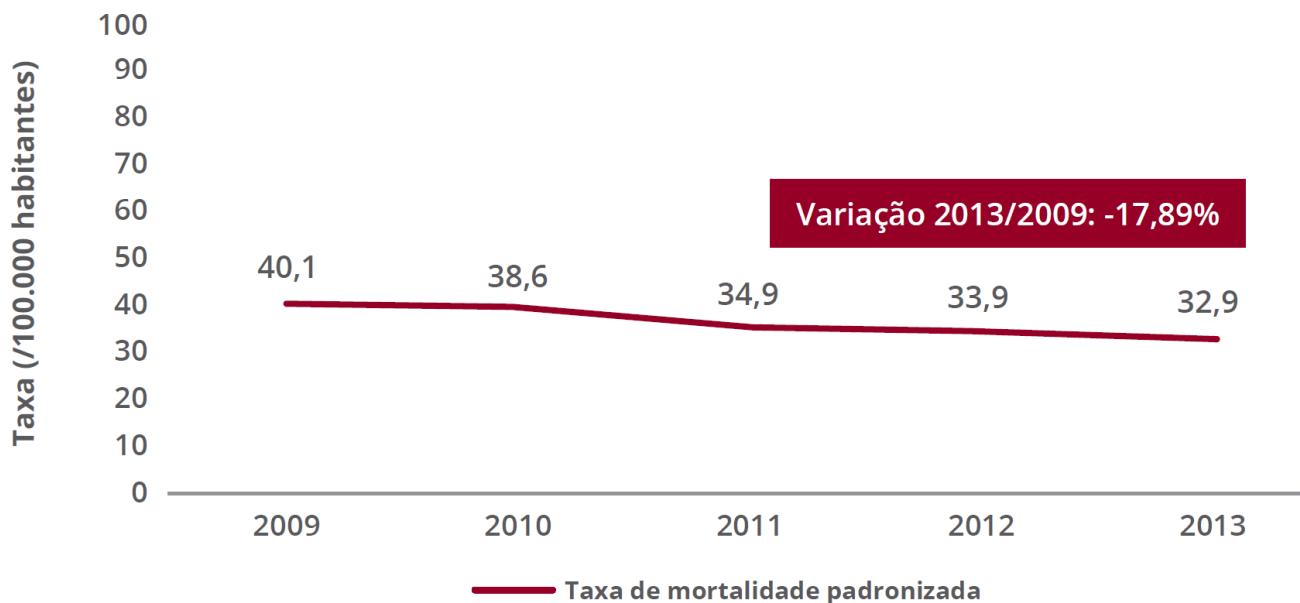
AVC: Acidente vascular cerebral.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇAS ISQUÉMICAS DO CORAÇÃO, POR 100.000 HABITANTES, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



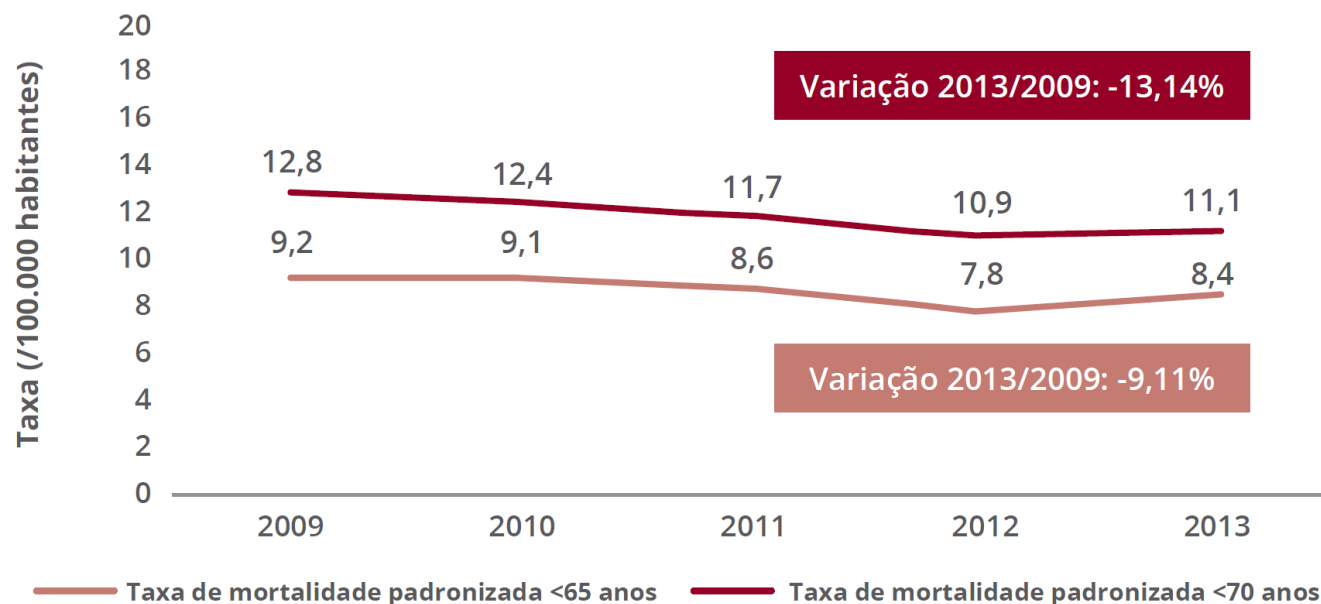
Códigos da CID 10: I20-I25.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇAS ISQUÉMICAS DO CORAÇÃO EM IDADES INFERIORES A 65 E 70 ANOS, POR 100.000 HABITANTES, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



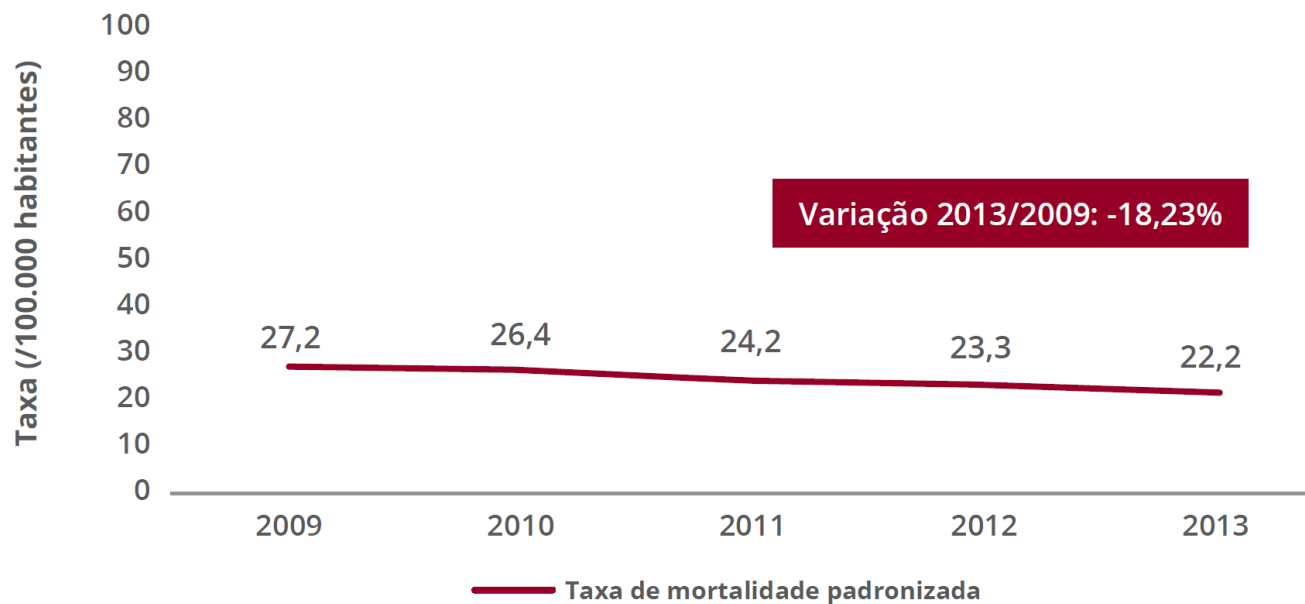
Códigos da CID 10: I20-I25.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO, POR 100.000 HABITANTES, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



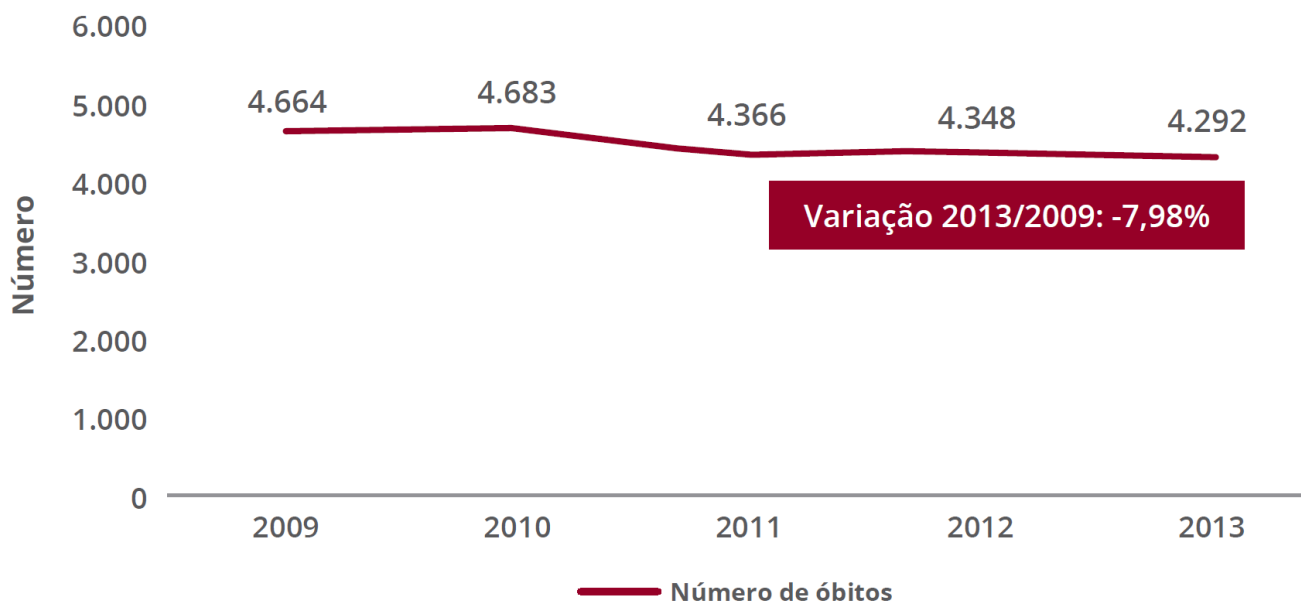
Códigos da CID 10: I21.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

NÚMERO DE ÓBITOS POR ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



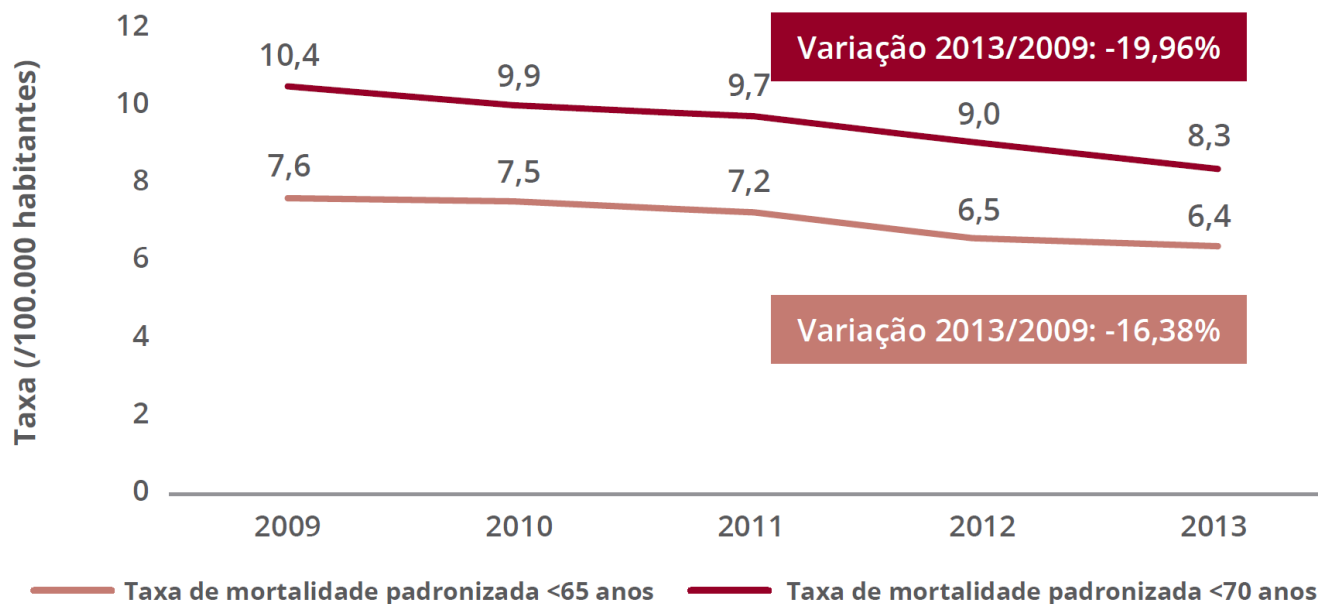
Códigos da CID 10: I21.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDADES INFERIORES A 65 E 70 ANOS, POR 100.000 HABITANTES, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



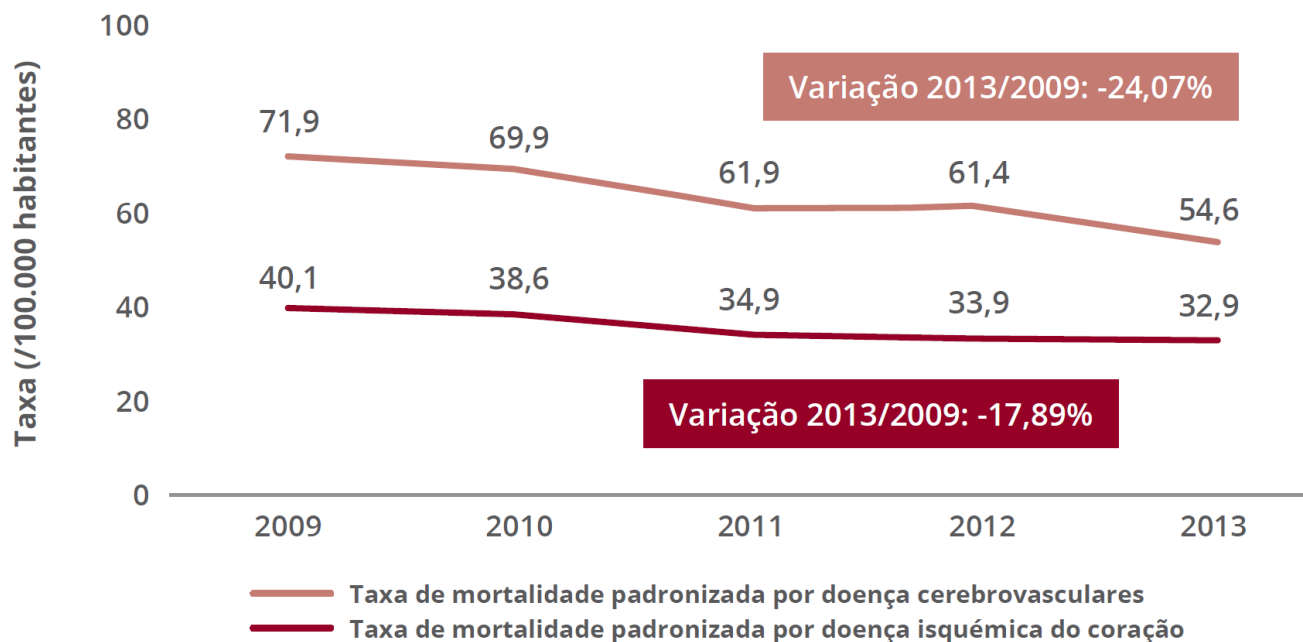
Códigos da CID 10: I21.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

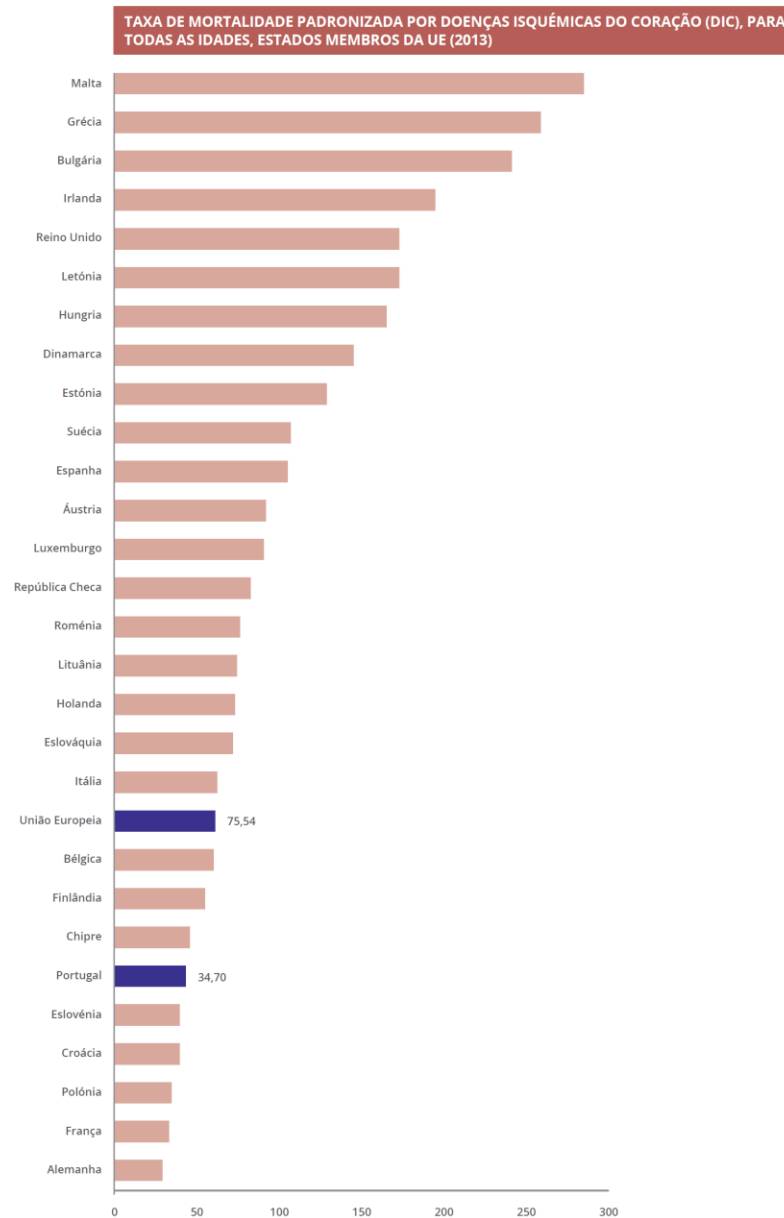
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES E POR DOENÇAS ISQUÉMICAS DO CORAÇÃO, POR 100.000 HABITANTES, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)

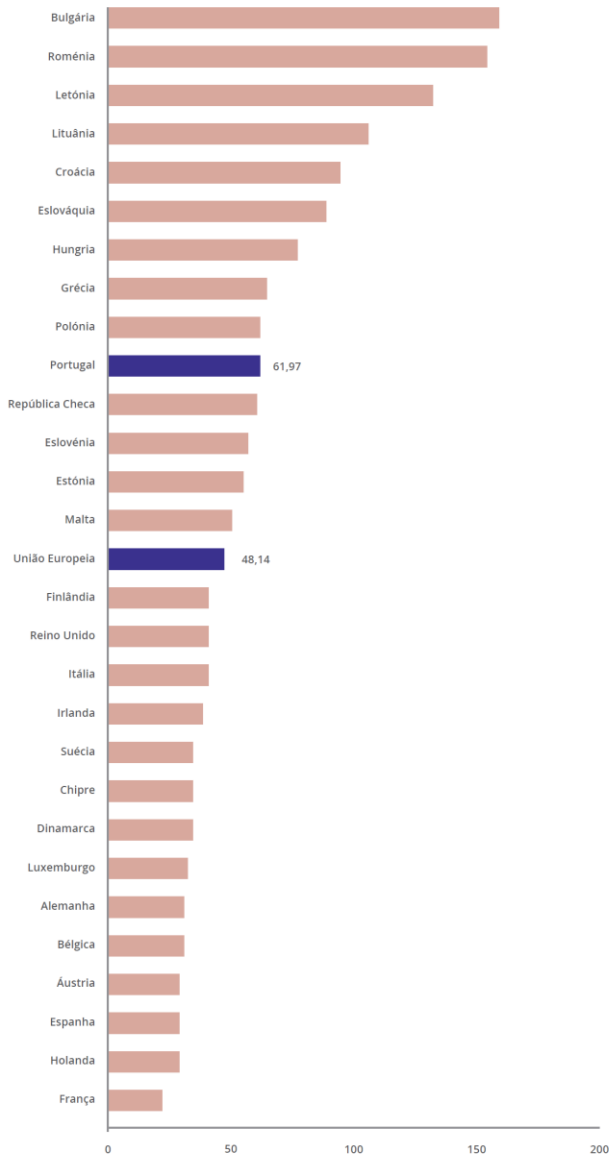


Códigos da CID 10: I20-I25, I60-I69.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015



TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇA CEREBROVASCULAR (DCV), PARA TODAS AS IDADES, ESTADOS MEMBROS DA UE (2013)



Nota: Os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, September 2015



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

**DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES
EM NÚMEROS – 2015**

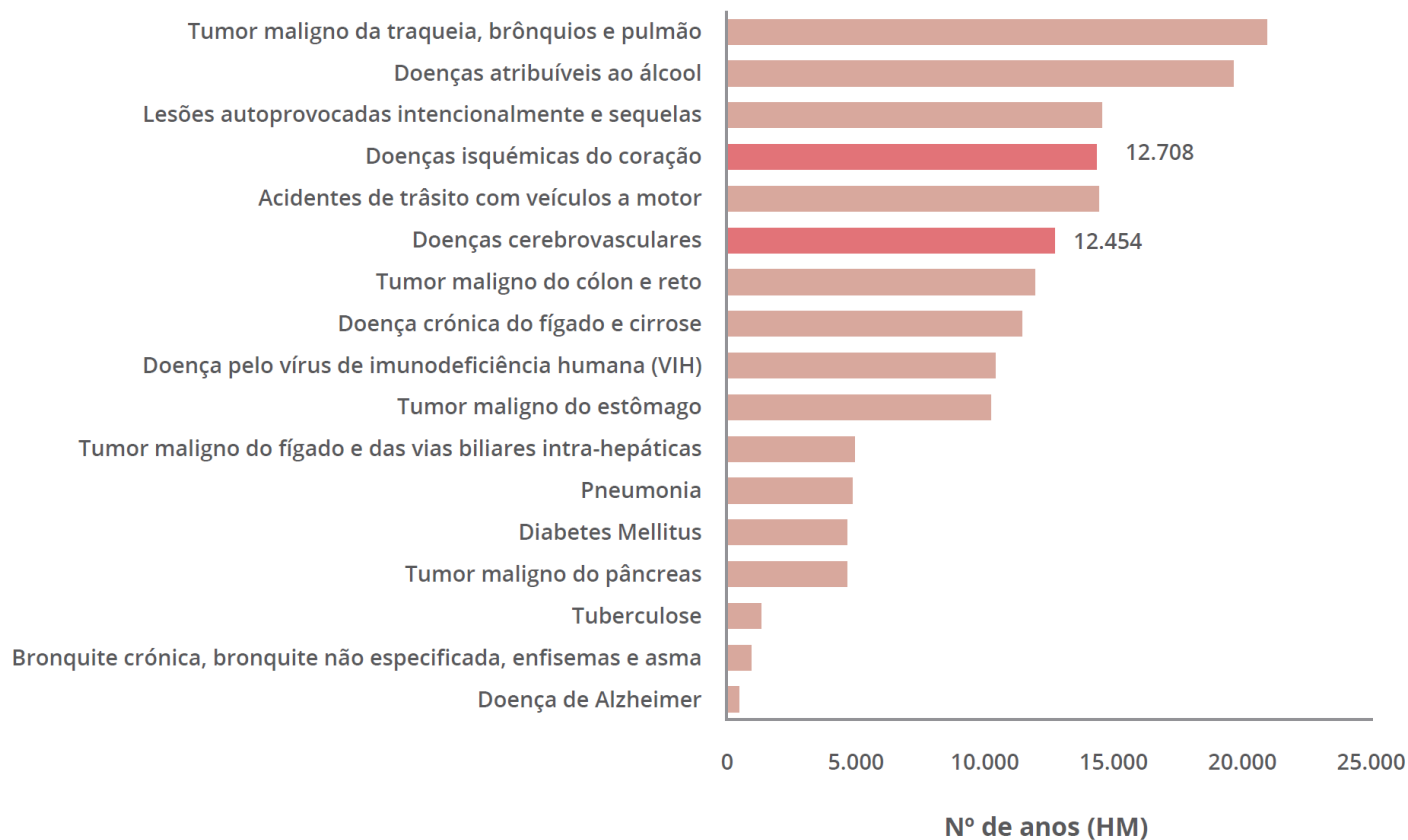
Novo objectivo “Macro”:

- Redução mortalidade precoce
(abaixo dos 70 anos)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

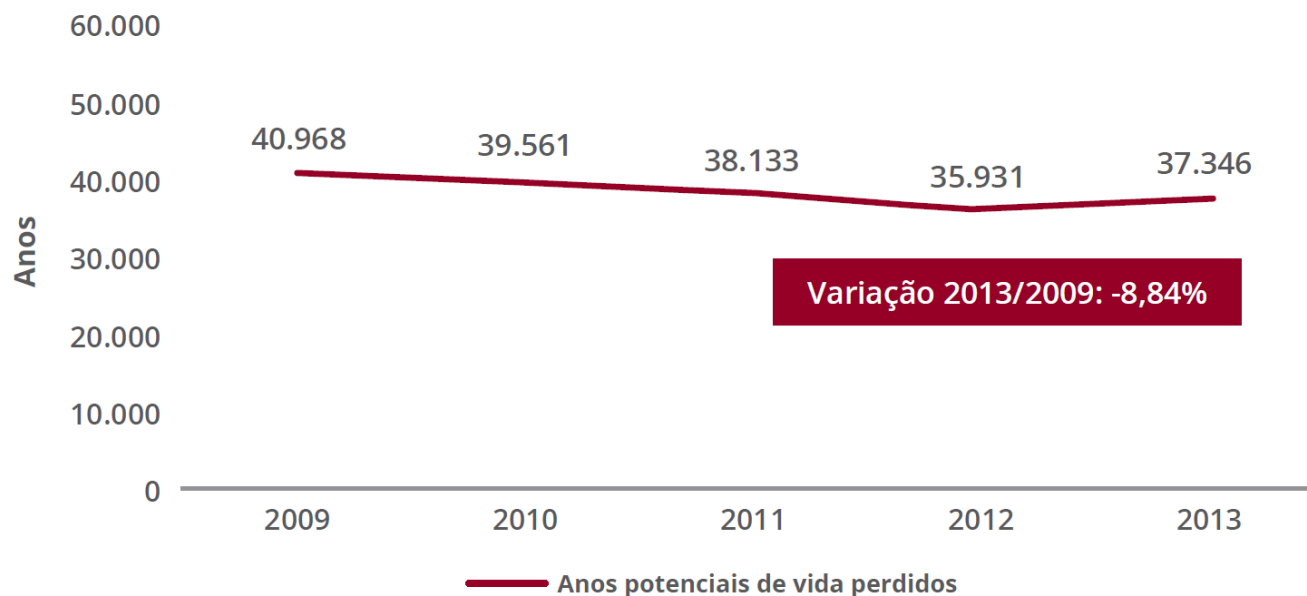
ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR CAUSAS DE MORTE SELECIONADAS, PORTUGAL CONTINENTAL (2013)



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, PORTUGAL CONTINENTAL (2009-2013)



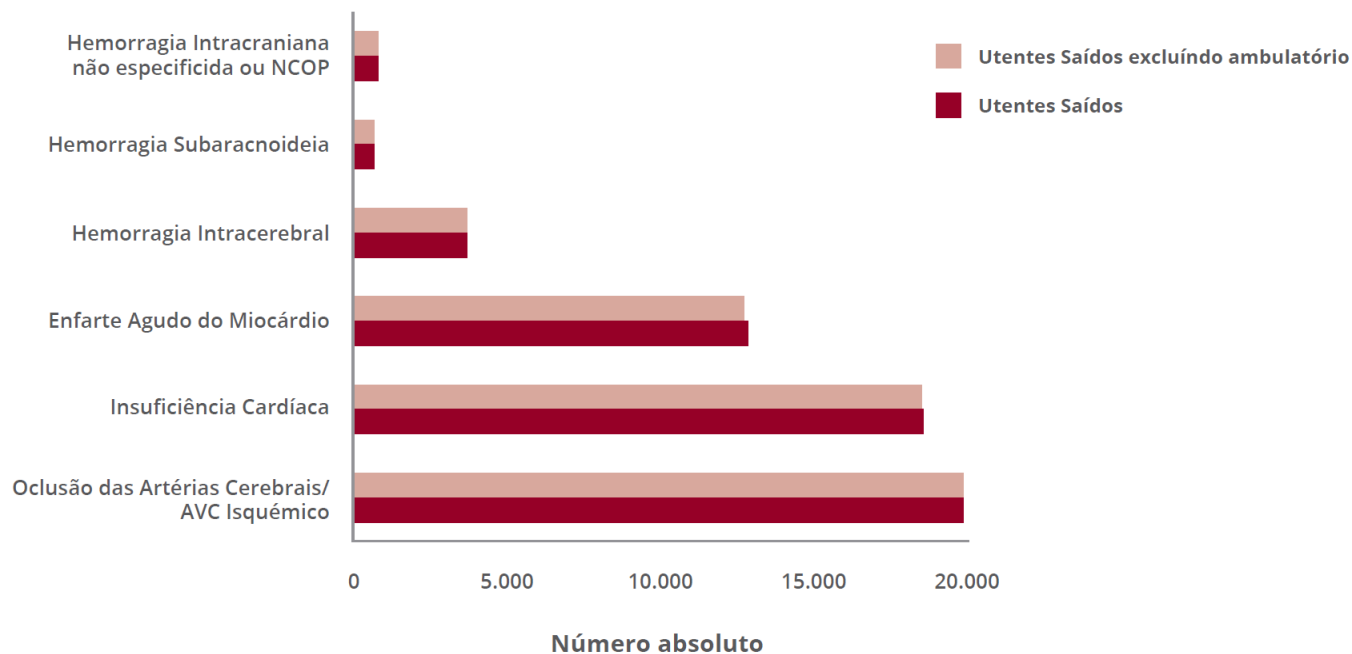
Códigos da CID 10: I00-I99.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, 2015

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

PRODUÇÃO HOSPITALAR RELACIONADA COM DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES SEGUNDO DIAGNÓSTICO PRINCIPAL – UTENTES SAÍDOS E UTENTES EXCLUINDO AMBULATÓRIO, PORTUGAL CONTINENTAL (2014)



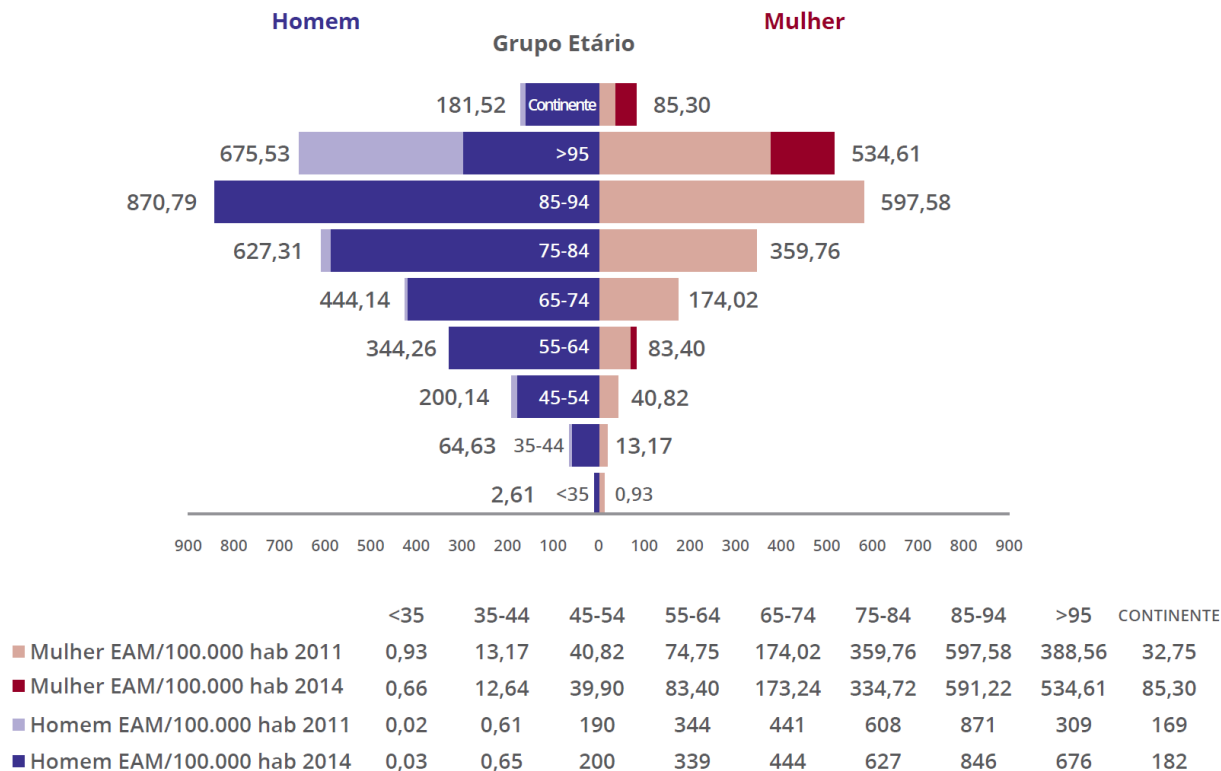
CID9MC: 432; CID9MC: 430; CID9MC: 431; CID9MC: 410; CID9MC: 428; CID9MC: 434;
NCOP: Não classificada em outra parte. AVC: Acidente vascular cerebral.

Fonte: GDH-ACSS/DGS (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

COMPARAÇÃO ENTRE DISTRIBUIÇÃO DOS DOENTES SAÍDOS POR EAM, REFERENTES AOS ANOS 2011 E 2014, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL CONTINENTAL



EAM: Enfarte agudo do miocárdio.

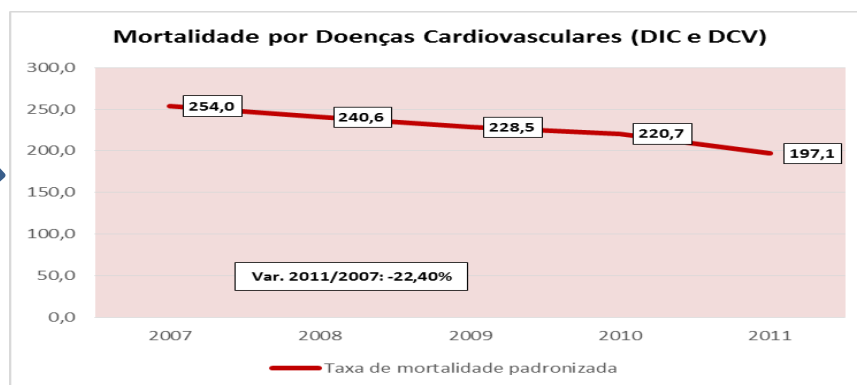
Fonte: INE, População média 2014

Prevenção

- Lei Tabaco; Sal

Terapêutica

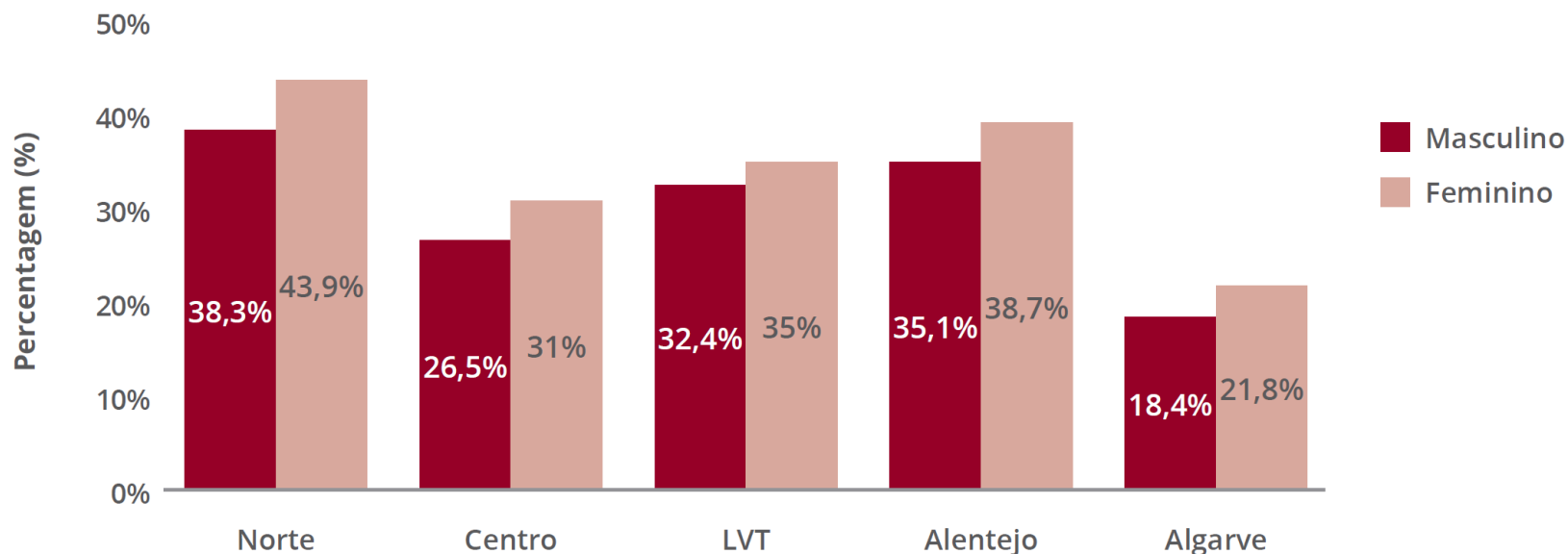
- HTA; Colesterol; PCI e Fibrinólise



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

CONTROLO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, POR ARS E POR SEXO, NA POPULAÇÃO ANALISADA



Fonte: SIARS, 2015

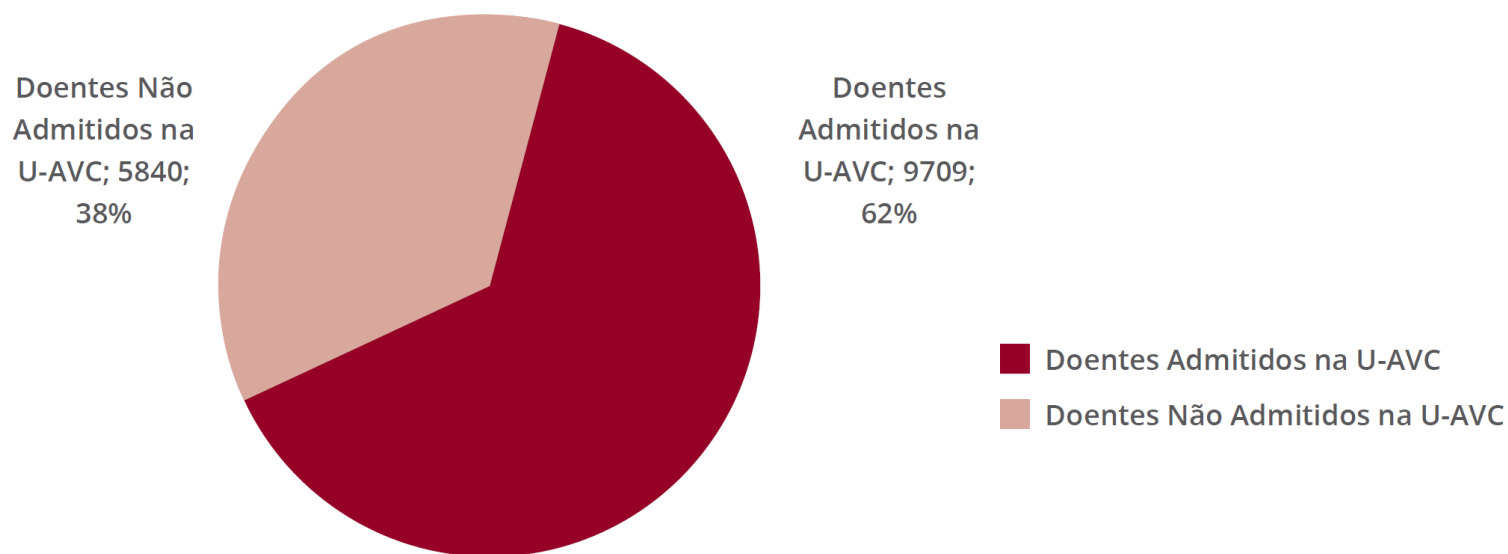
Operacionalidade das Vias Verdes:

- AVC
- Coronária

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

DOENTES ADMITIDOS COM AVC NO HOSPITAL, EM PORTUGAL CONTINENTAL (2014)

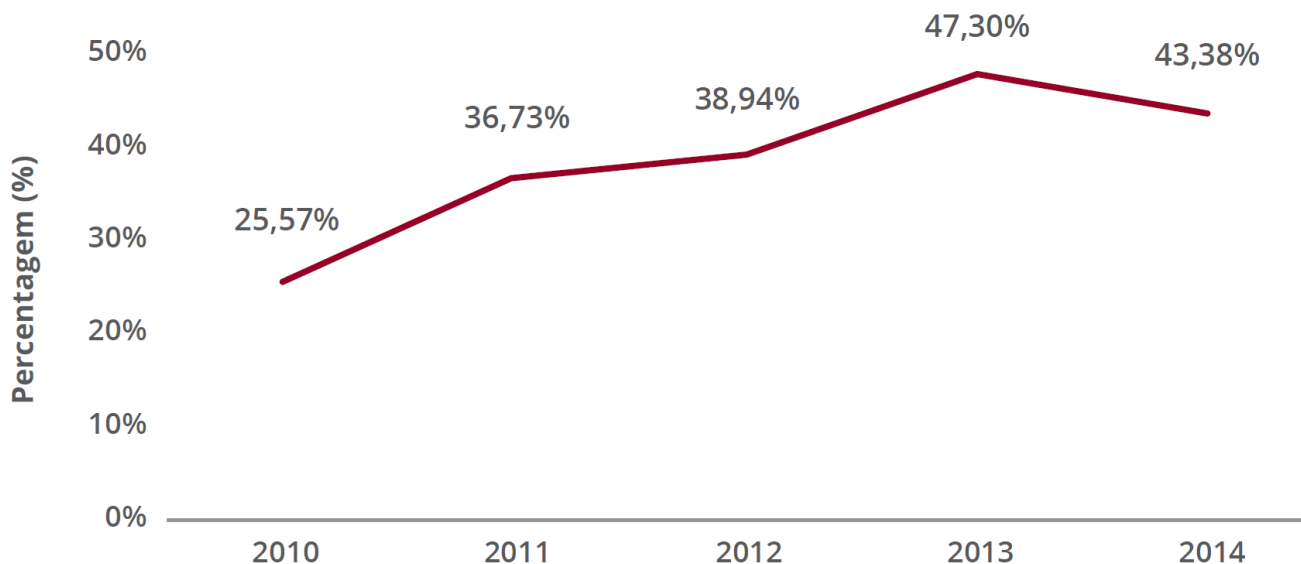


Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

PERCENTAGEM DE ADMISSÕES ATRAVÉS DAS VIAS VERDES NO TOTAL DE ADMISSÕES NAS UNIDADES DE AVC (U-AVC) EM PORTUGAL CONTINENTAL (2010-2014)

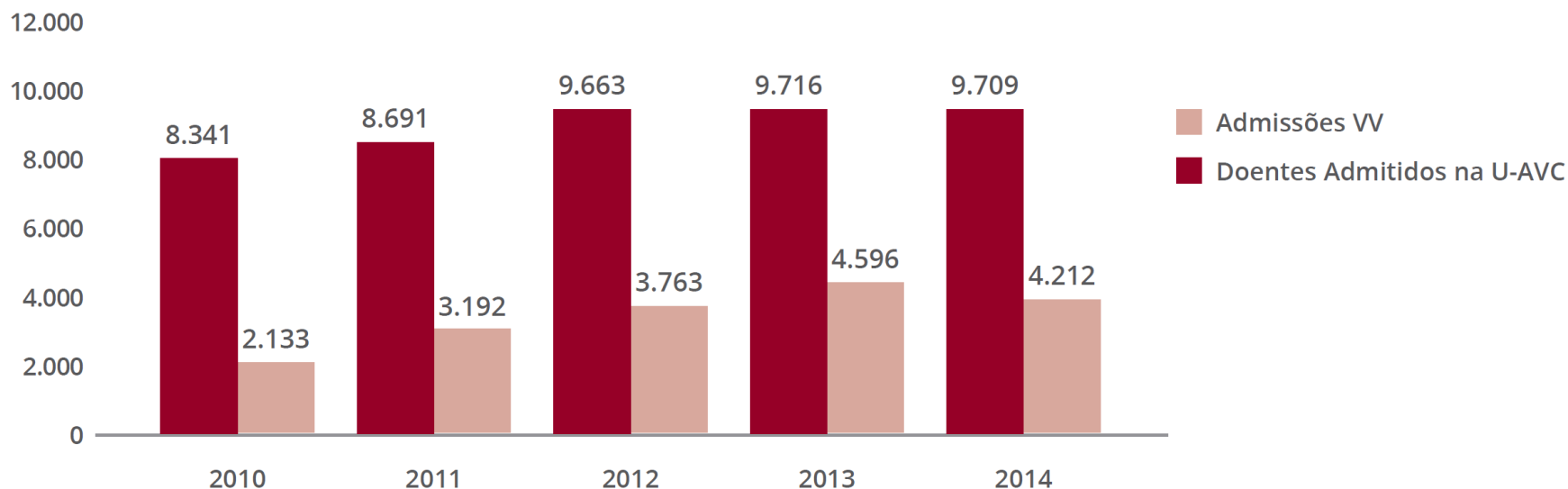


Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

ADMISSÕES NAS UNIDADES DE AVC (U-AVC), TOTAL E ATRAVÉS DAS VIAS VERDES, EM PORTUGAL CONTINENTAL (2010-2014)



Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PERCENTAGEM DE ADMISSÕES ATRAVÉS DAS VIAS VERDES NO TOTAL DE ADMISSÕES NAS UNIDADES DE AVC (U-AVC), POR REGIÃO DE SAÚDE (2014)



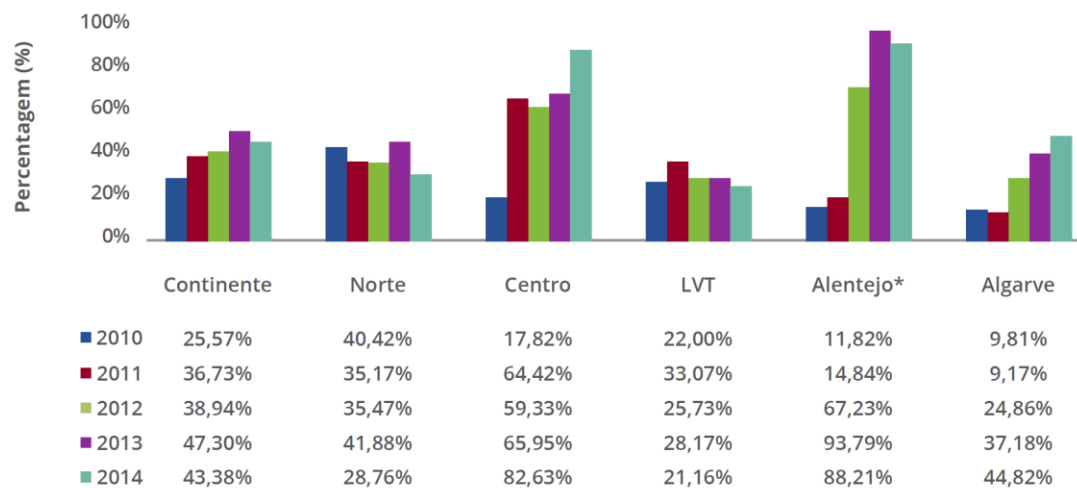
Percentagem de admissões através das vias verdes

Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

21,16 - 34,57
34,58 - 48,00
48,01 - 61,41
61,42 - 74,80
74,81 - 88,27

Unidades de Saúde (2015)

PERCENTAGEM DE ADMISSÕES ATRAVÉS DAS VIAS VERDES NO TOTAL DE ADMISSÕES NAS UNIDADES DE AVC (U-AVC), POR REGIÃO DE SAÚDE (2010-2014)



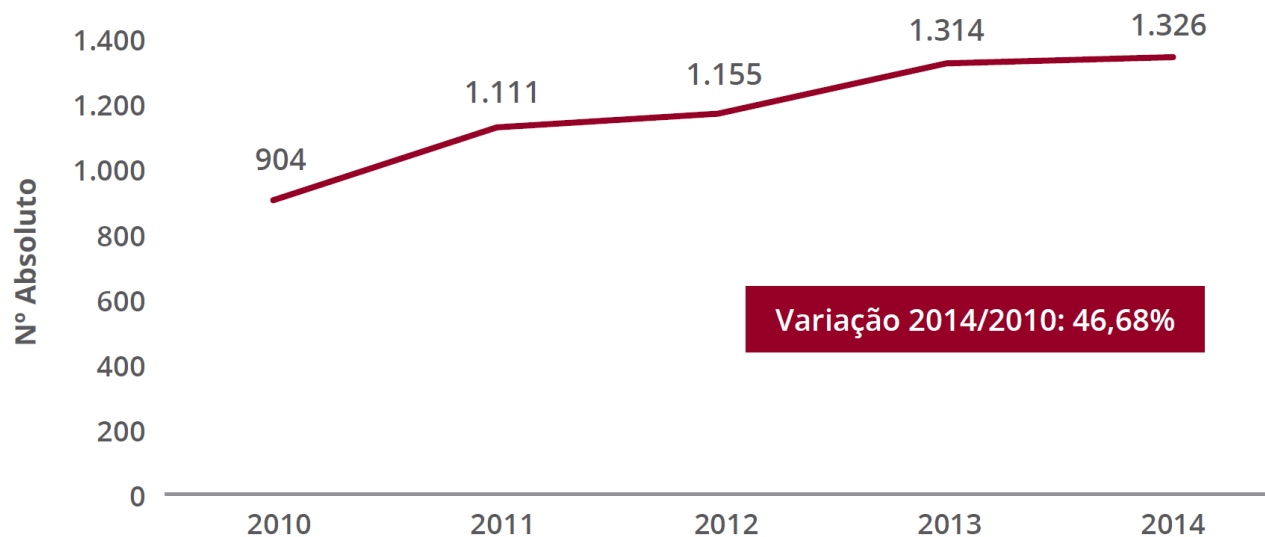
Nota: *Em 2013 e 2014 o valor decorrente de conceito de admissão por “via verde”

Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

DOENTES ADMITIDOS NAS UNIDADES DE AVC (U-AVC) SUBMETIDOS A FIBRINÓLISE EM PORTUGAL CONTINENTAL (2010-2014)

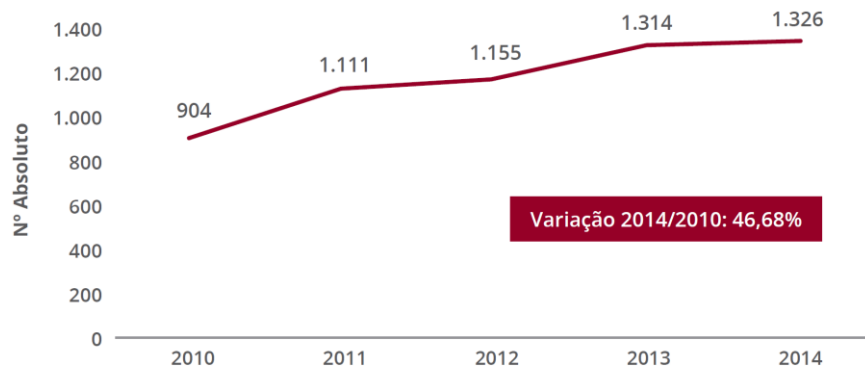


Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

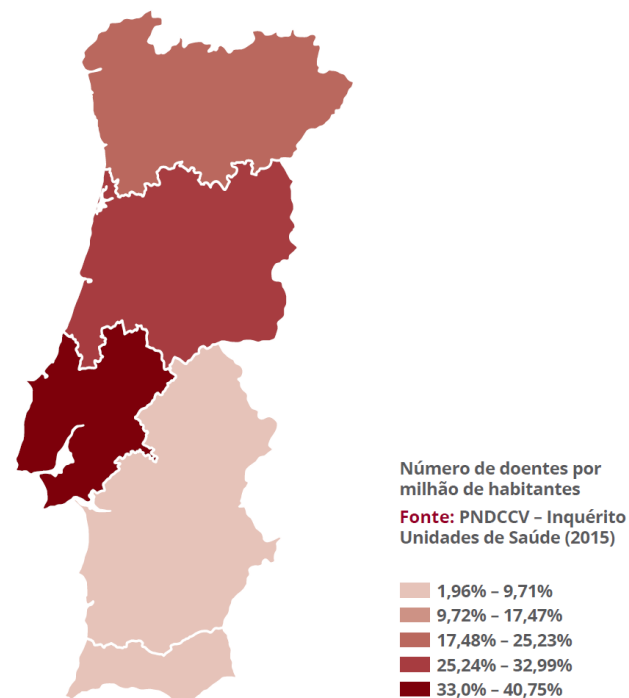
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

DOENTES ADMITIDOS NAS UNIDADES DE AVC (U-AVC) SUBMETIDOS A FIBRINÓLISE EM PORTUGAL CONTINENTAL (2010-2014)



Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

DOENTES SUBMETIDOS A FIBRINÓLISE POR REGIÕES DE SAÚDE

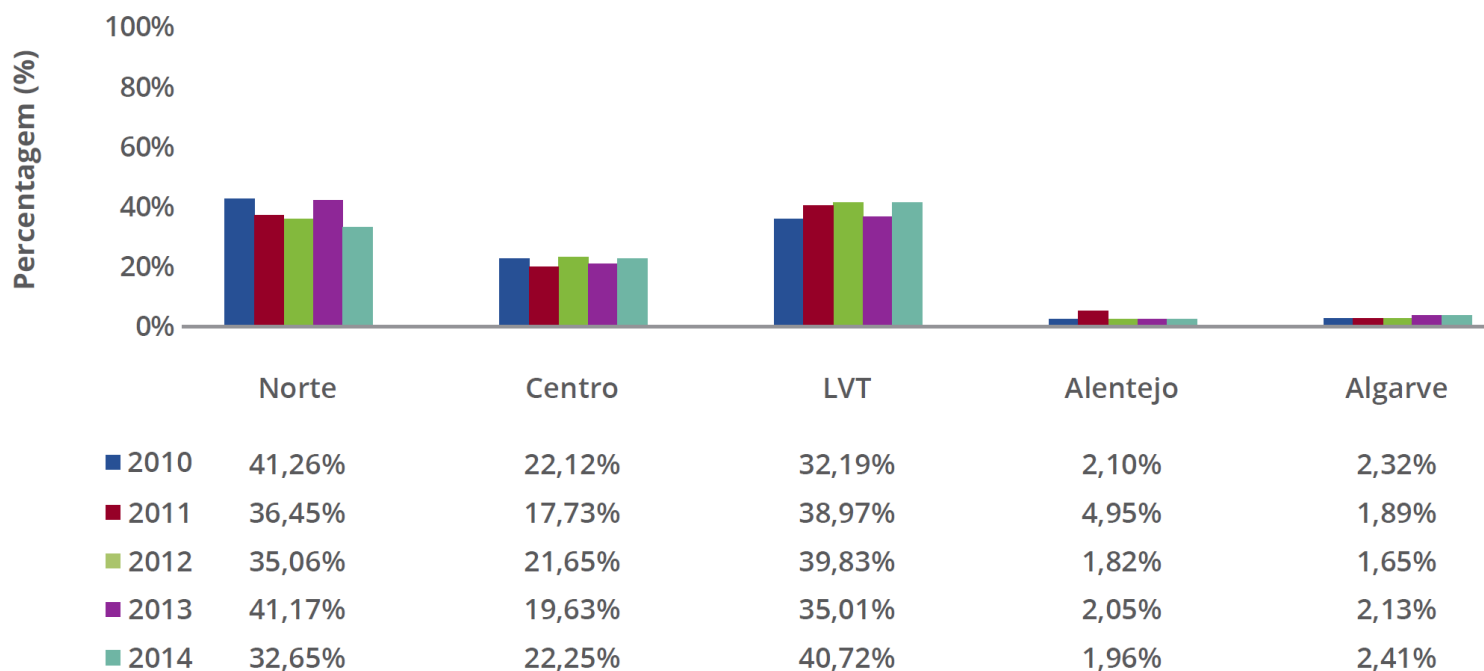


Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

PERCENTAGEM DE DOENTES SUBMETIDOS A FIBRINÓLISE POR REGIÃO DE SAÚDE (2010-2014)

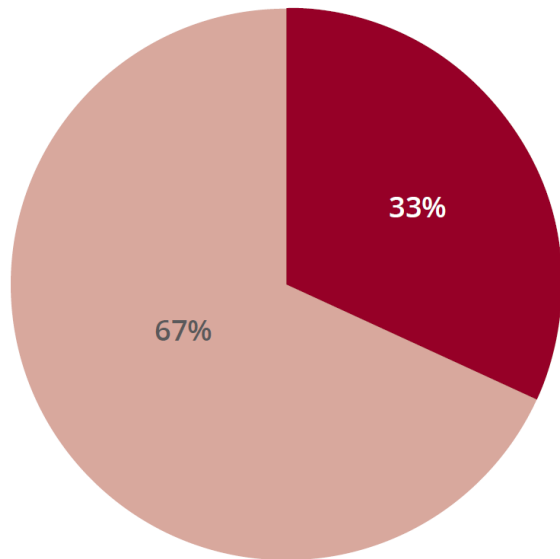


Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

DOENTES ADMITIDOS COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA ST, EM PORTUGAL CONTINENTAL (2014)



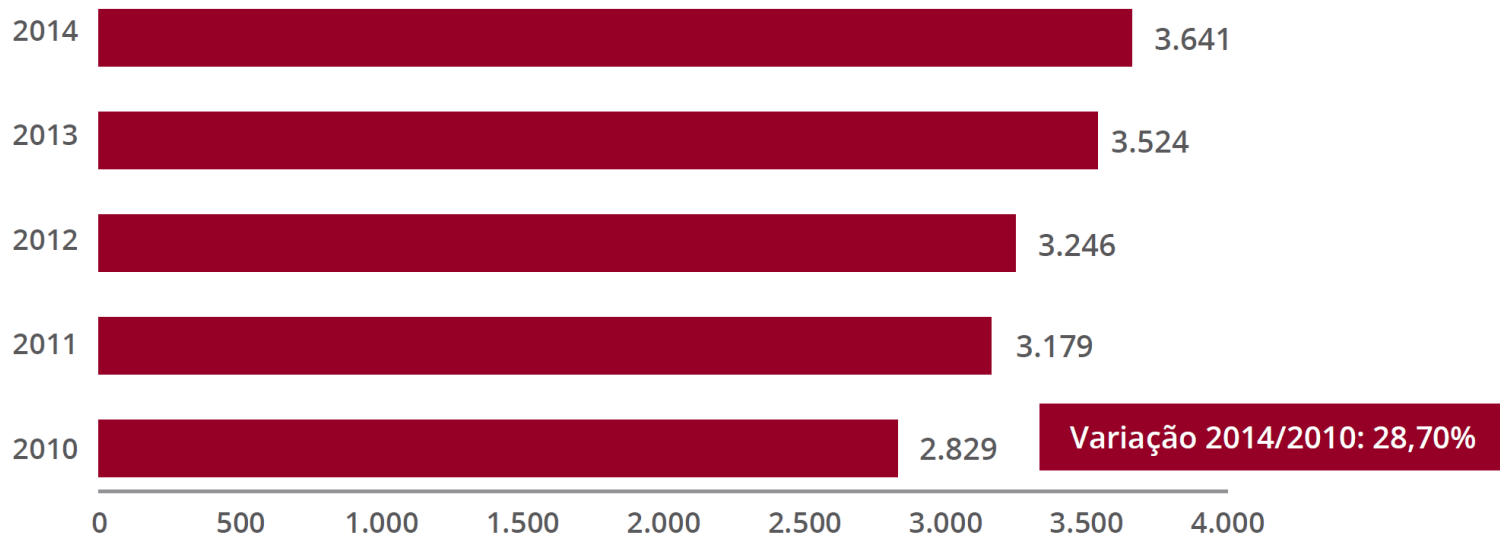
-  Doentes Admitidos na Unidade Coronária pela Via Verde (INEM)
-  Doentes com EAM com Supra ST Admitidos por Outra Via

Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

DOENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA (ICP PRIMÁRIA) NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PORTUGAL (2010-2014)



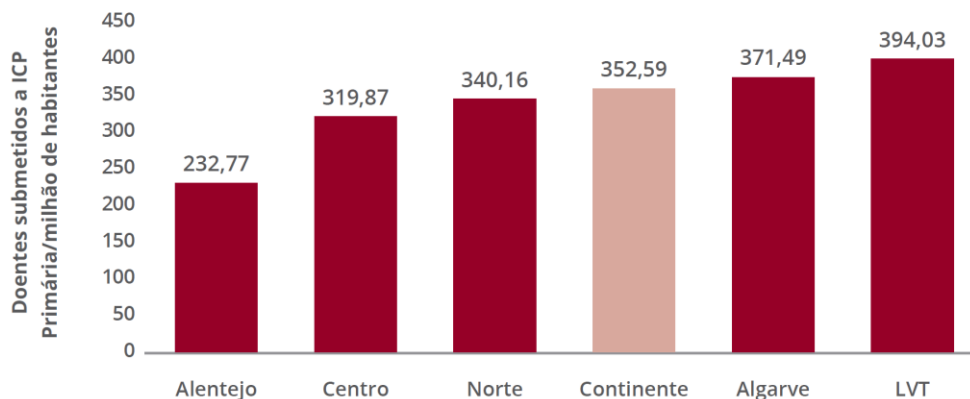
Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

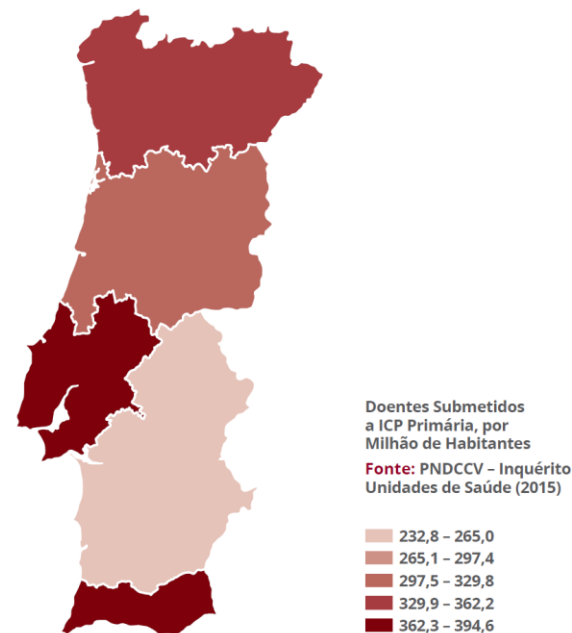
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

DOENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA (ICP PRIMÁRIA), POR MILHÃO DE HABITANTES, POR REGIÃO DE SAÚDE (2014)

DOENTES SUBMETIDOS A ICP PRIMÁRIA, POR MILHÃO DE HABITANTES, POR REGIÃO DE SAÚDE (2014)



Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)



Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

PORTUGAL

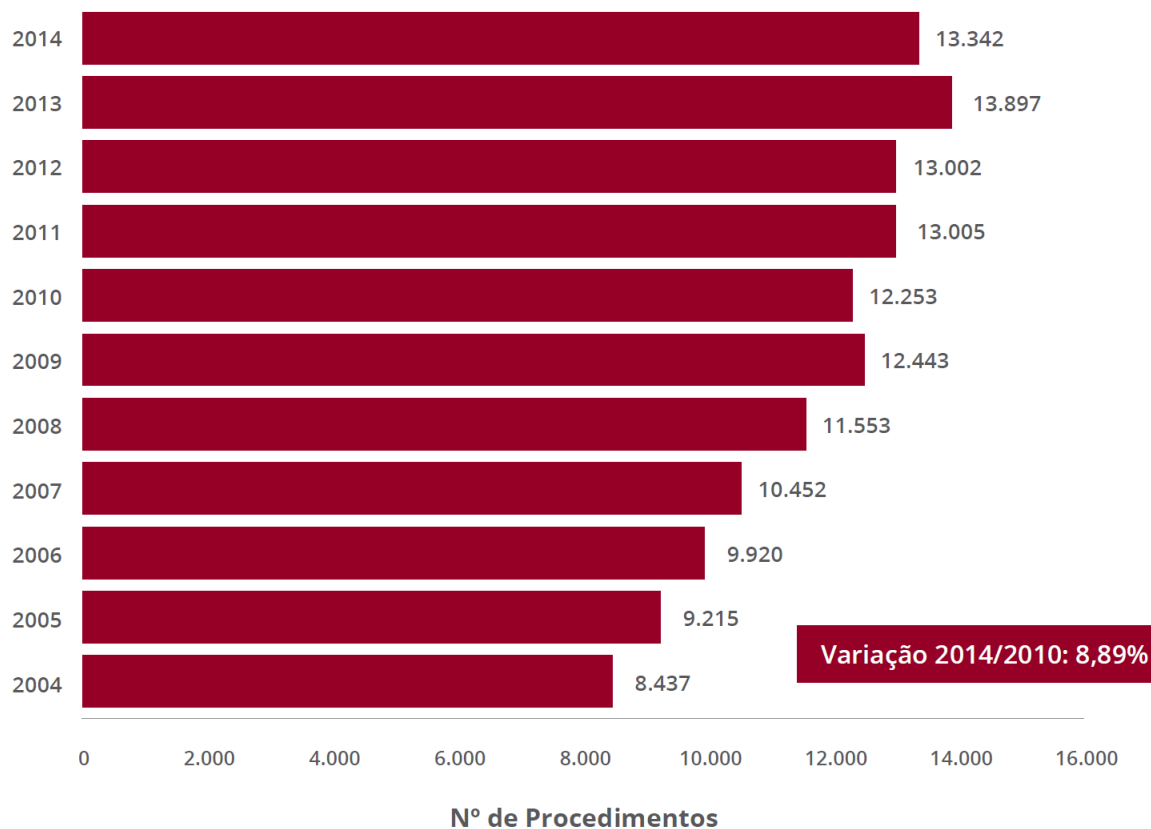
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

Indicadores Assistenciais:

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

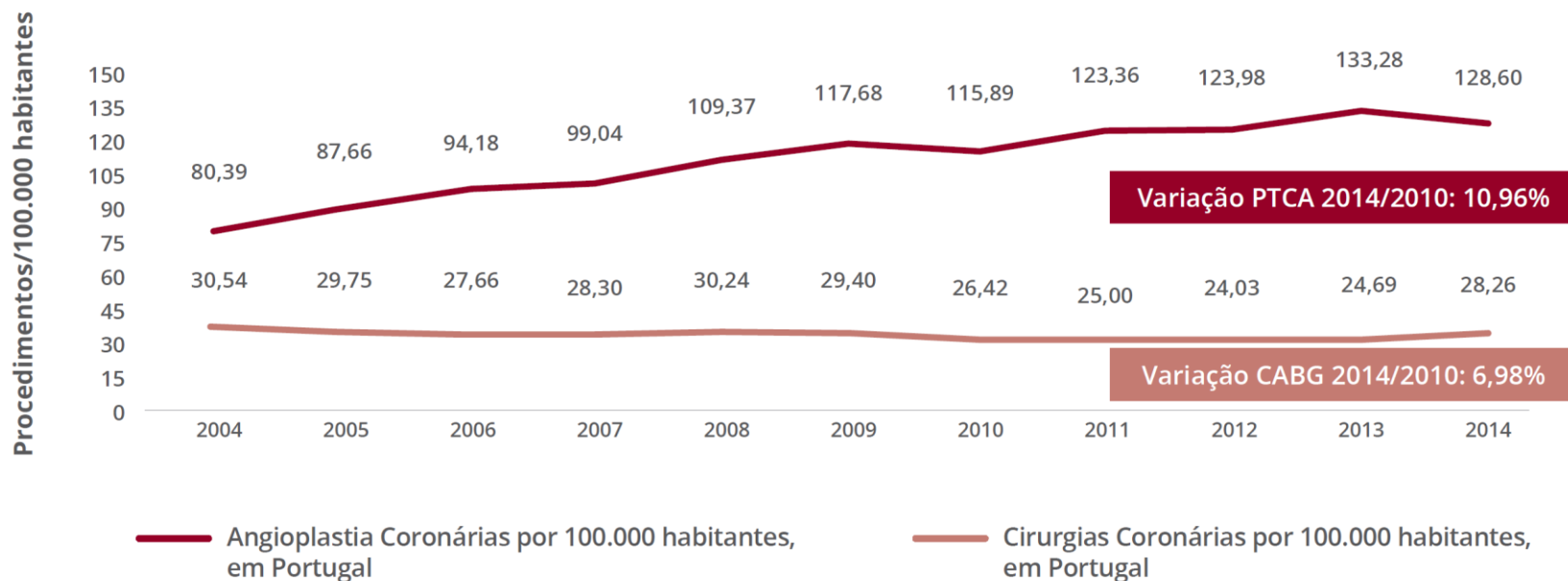
ANGIOPLASTIAS CORONÁRIAS (N.º DE PROCEDIMENTOS) EM PORTUGAL (2004-2014)



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

ANGIOPLASTIA PERCUTÂNEA VERSUS CIRURGIA CORONÁRIA, POR 100.000 HABITANTES, EM PORTUGAL (2004-2014)



PORTUGAL

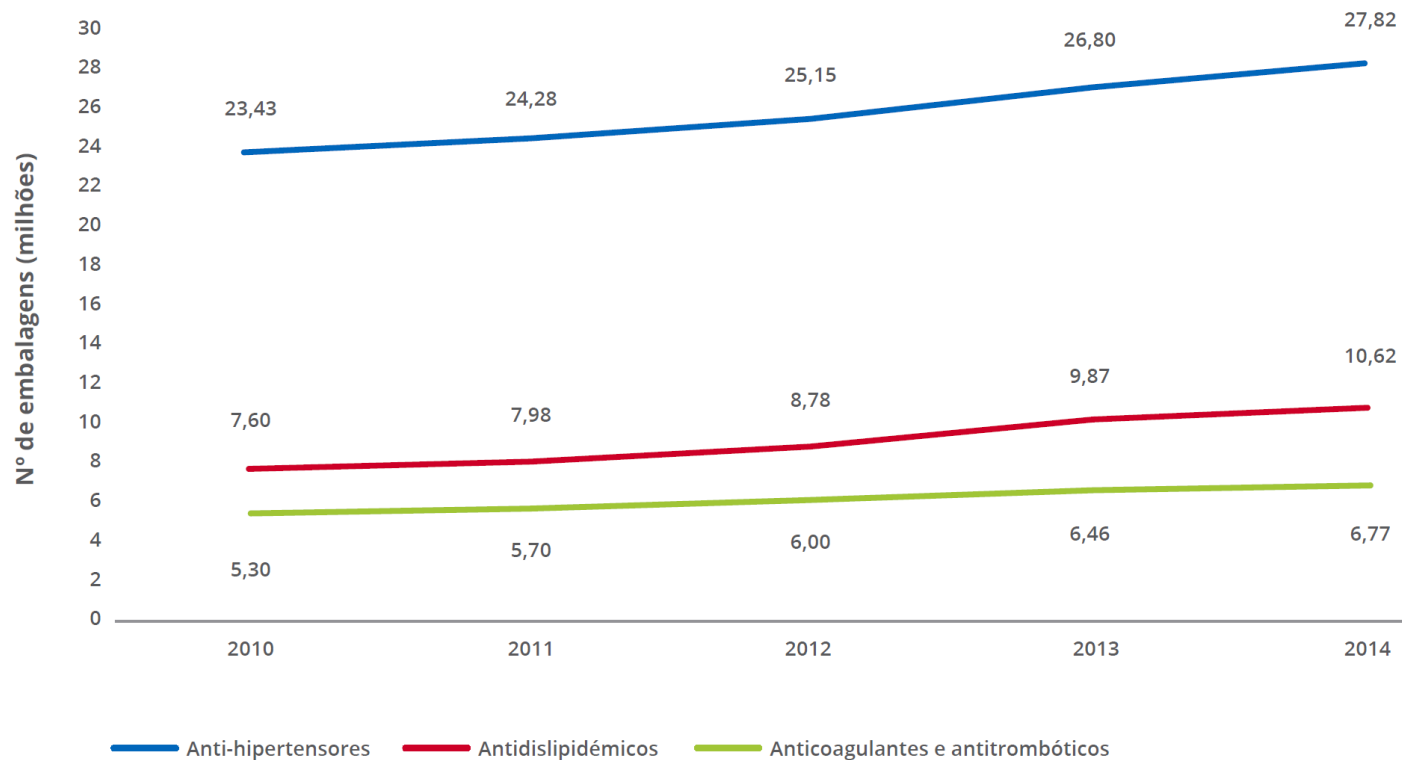
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

Análise consumos farmacológicos:

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

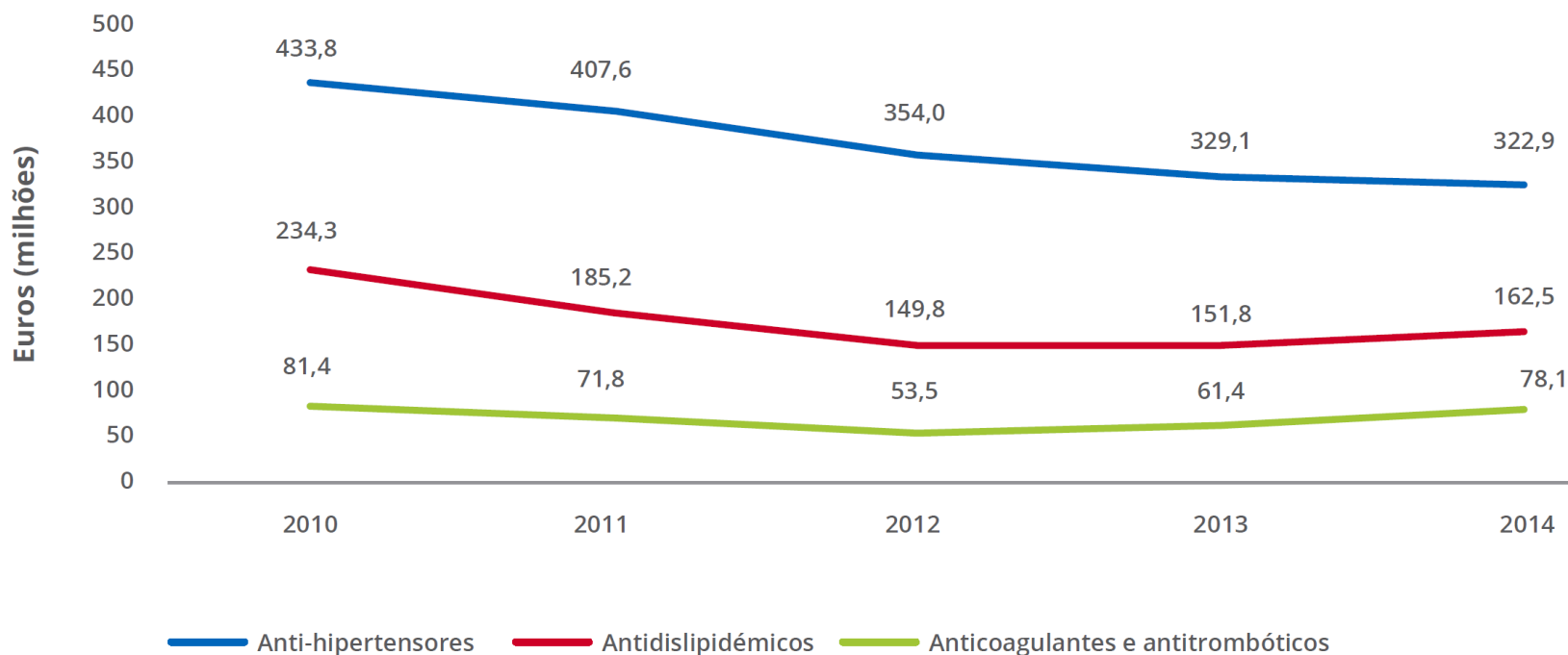
**VENDAS DE MEDICAMENTOS NO SNS (N.º DE EMBALAGENS) EM PORTUGAL CONTINENTAL
(2010-2014) – SUBGRUPOS SELECIONADOS DOS GRUPOS FARMACOTERAPÊUTICOS
DO APARELHO CARDIOVASCULAR E SANGUE**



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

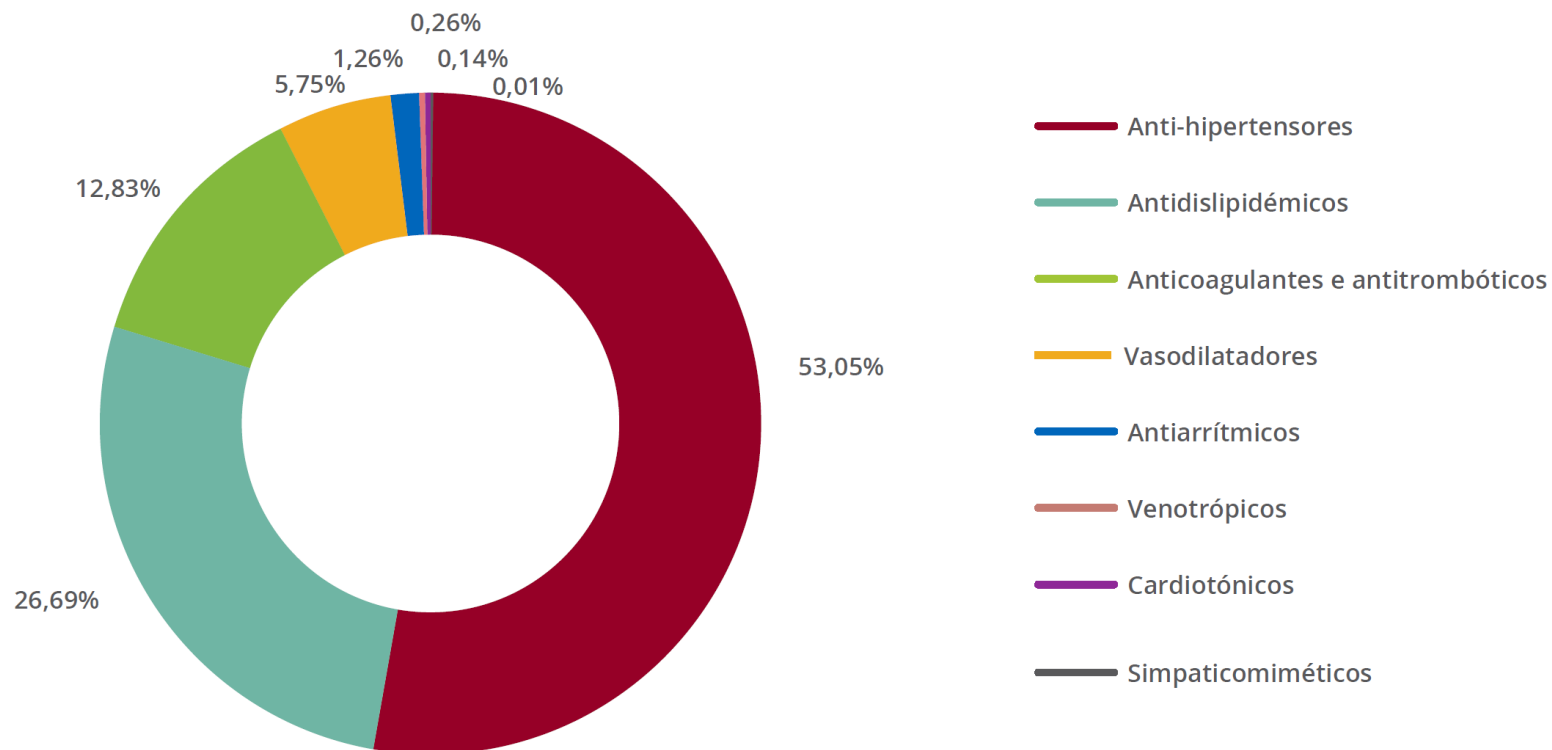
VENDAS DE MEDICAMENTOS NO SNS (PVP) EM PORTUGAL CONTINENTAL (2010-2014) – SUBGRUPOS SELECIONADOS DOS GRUPOS FARMACOTERAPÊUTICOS APARELHO CARDIOVASCULAR E SANGUE



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

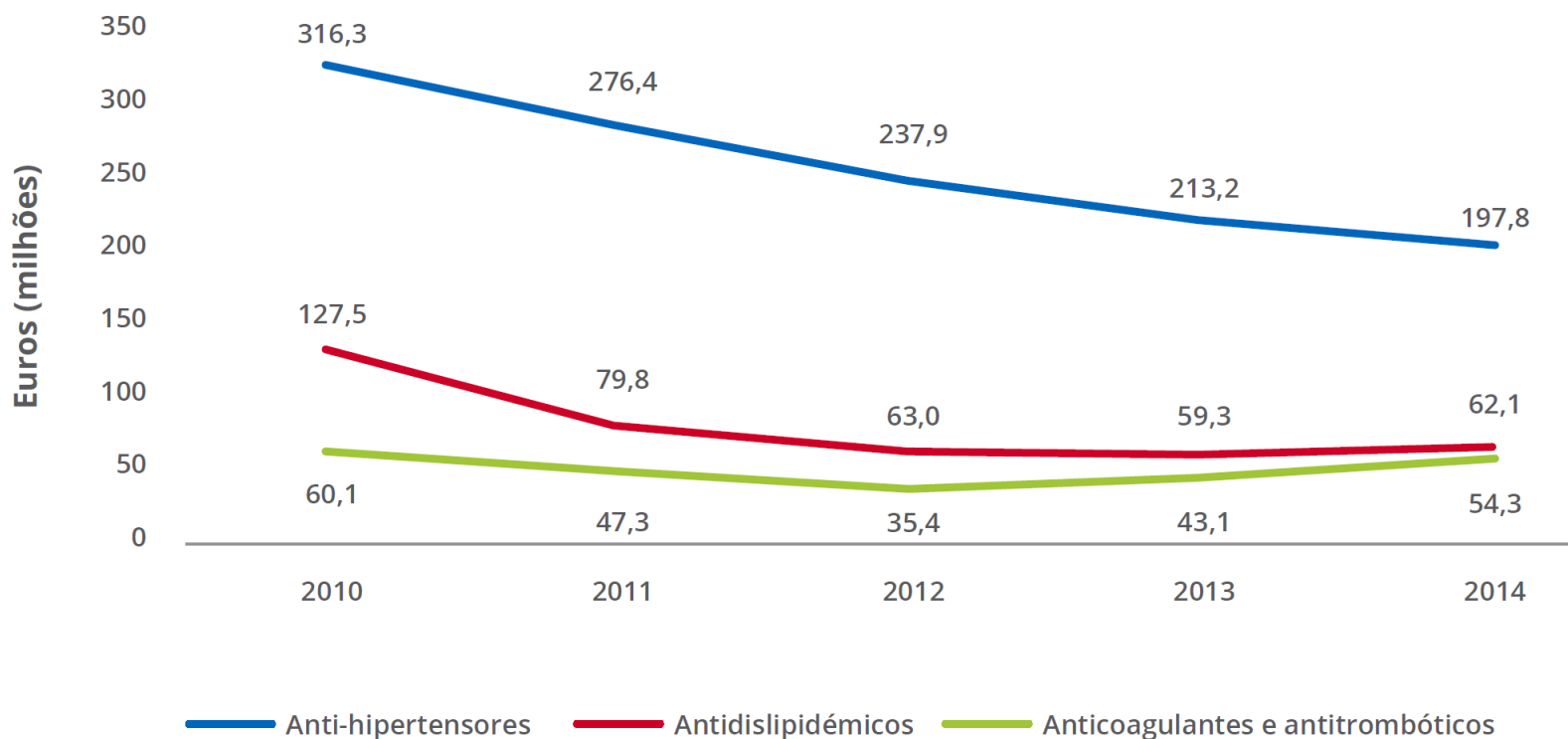
DISTRIBUIÇÃO DA PROPORÇÃO DO VALOR DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO POR GRUPOS FARMACOTERAPÊUTICOS DO APARELHO CARDIOVASCULAR EM 2014



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

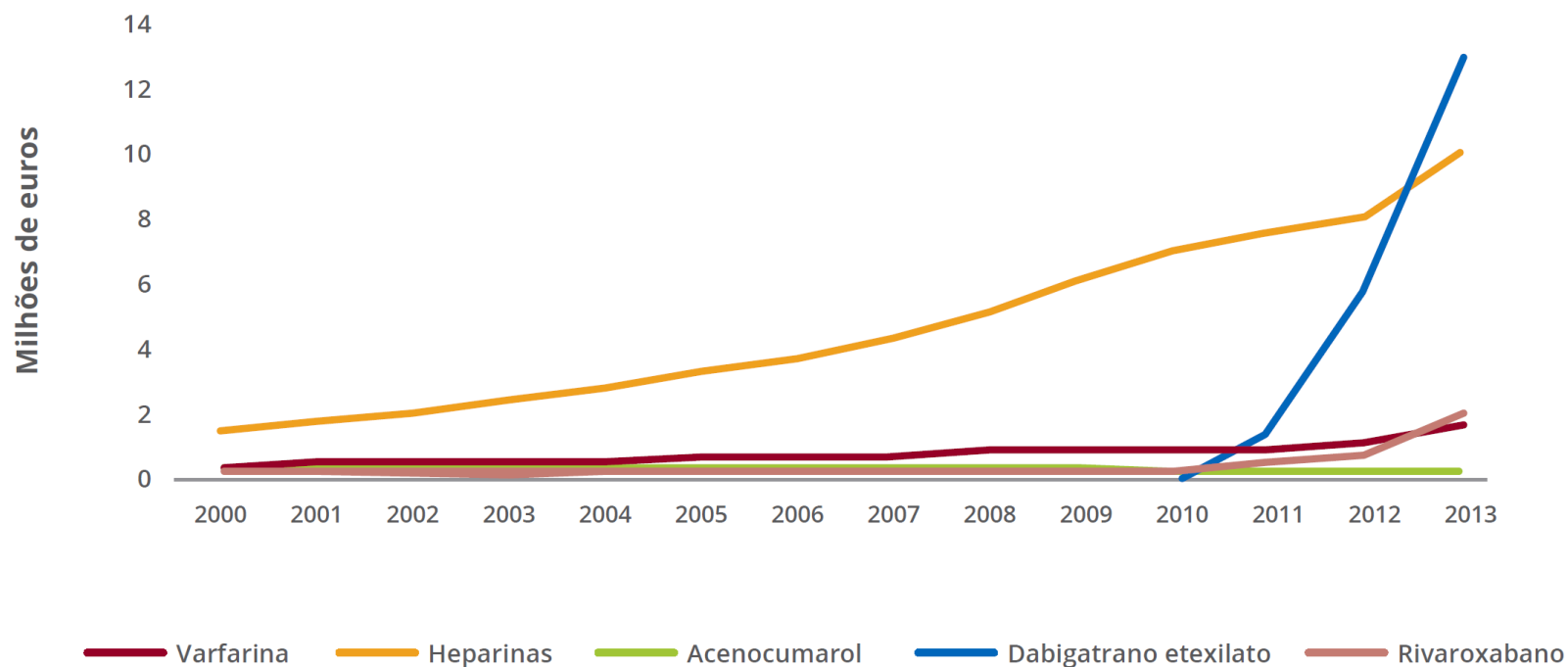
VENDAS DE MEDICAMENTOS NO SNS (ENCARGOS DO SNS) EM PORTUGAL CONTINENTAL (2010-2014) – SUBGRUPOS SELECIONADOS DOS GRUPOS FARMACOTERAPÊUTICOS APARELHO CARDIOVASCULAR E SANGUE



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

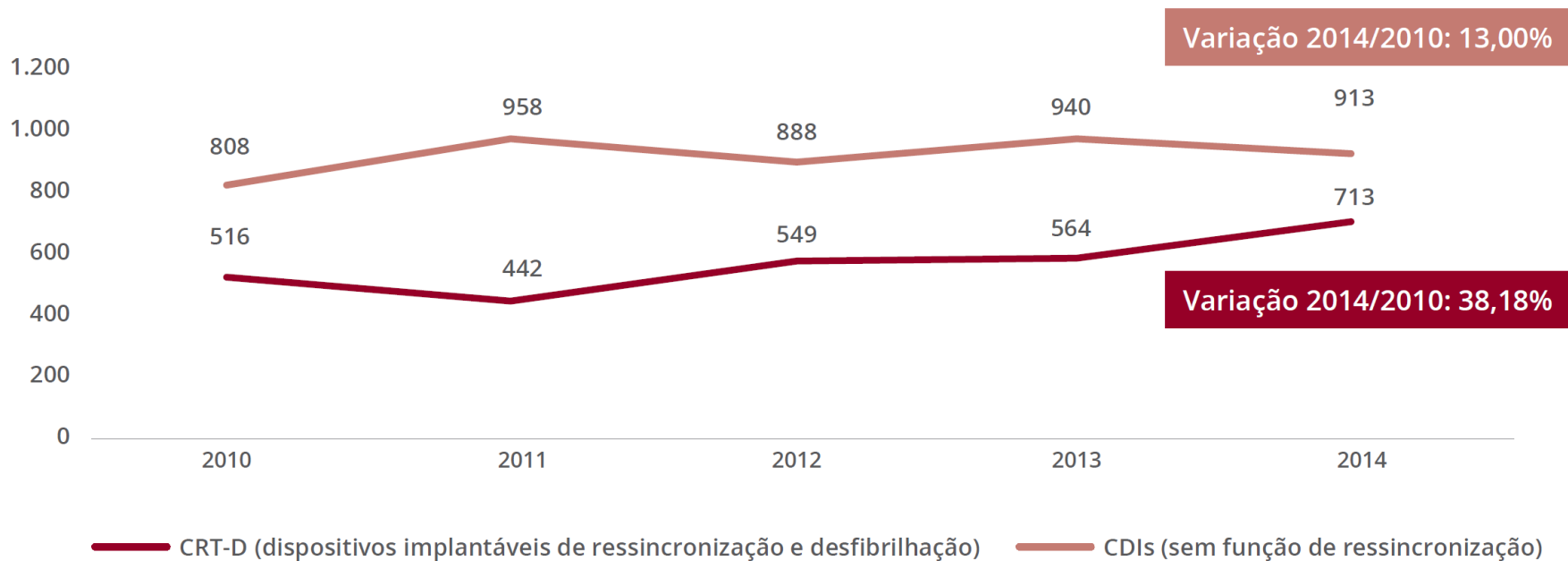
EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DO SNS COM ANTICOAGULANTES



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

NÚMERO TOTAL DE IMPLANTAÇÕES DE DISPOSITIVOS CDI + CRT-D EM PORTUGAL (2010-2014)



Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2015)

Objetivos estratégicos:

- Redução global da mortalidade cardiovascular
- Redução da mortalidade precoce
- Redução da carga global de doença e morbilidade
- Promoção da Investigação – Redes europeias

Metodologia de Intervenção:

- Desenvolvimento e consolidação das estratégias organizativas “Vias Verdes”
- Monitorização da Actividade Assistencial
- Monitorização de Recursos e Consumos

Recomendações/Notas Finais (1):

- Os bons resultados verificados devem justificar a manutenção do carácter prioritário e das opções estratégicas assumidas.
- Manteve-se a tendência, verificada nos últimos anos, com redução das doenças do aparelho circulatória como causa de morte.

Recomendações/Notas Finais (2):

- Assume particular relevância nestes resultados a actividade das “Unidades de AVC” e das Unidades de Intervenção Coronária Percutânea” cujas estruturas devem ser preservadas e consolidadas;
- Prioridade a monitorização de indicadores qualitativos mediante sistemas de registo integradores

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2015

